

Tempos atrás, levantou-se ruidosa campanha contra determinado colégio religioso. Aquele colégio, acusado de prafrentex, estaria divulgando entre as alunas uma educação sexual que chocou a inocência e o decoro das famílias. A briga foi feia e transbordou para os jornais. Conhecidos colunistas foram à liça, a fim de defender a civilização cristã.

Os pais das alunas ficaram tão revoltados contra o colégio que, se ainda fosse tempo de passeata, teriam promovido uma contra aquele estabelecimento que eles estavam pagando muito bem para perverter as suas filhinhas inocentes com conversas sobre assuntos feios. Em vez de passeata, os pais exigiram assembleia com a diretora do colégio: Eles iam desmascarar a freira transviada!

A diretora marcou reunião. O auditório encheu-se de pais e

## Os pais pagam, o colégio obedece!

mães, com os olhos fuzilando de agressividade e brio familiar. Quando a freira entrou, nem foi preciso dar por aberta a sessão, pois começou logo a trovoadas. Relampejaram agressões, trovejaram protestos. Que as freiras ficassem sabendo que, se eles estavam dando dinheiro ao colégio, não era para as suas filhinhas ficarem ouvindo assuntos indecorosos. Essas freiras e esses padres de hoje estão pensando o quê? Eles têm de fazer o que a gente quer, pois a gente é quem pagal...

A diretora esperou calada que a munição se esgotasse. Alguém ainda quer acrescentar alguma coisa? Não? Pois agora vocês vão me escutar! Vocês sabem quantas filhinhas de vocês não são mais

tão inocentes assim? Sabem quantas delas dizem a vocês que vêm ao colégio mas vão, em automóveis que já as esperam, fazer programa na Barra? Sabem porque estou a par de tudo isso? Porque as meninas vêm desabafar comigo, já que em casa não encontram um pai ou mãe que lhes mereça a confiança! Muitas delas já têm consciência de atribuir os seus problemas e sofrimentos à completa ausência de um pai ou de uma mãe. Ou até mesmo ao mau exemplo de egoísmo: pais e mães que se encontram mais frequentemente em boites do que na companhia dos filhos. O que o colégio procura é neutralizar de certa maneira a pesada carga de influências ruins e problemas que as alunas trazem de casa para o colégio. E mais falou a freira e as suas palavras, de certo momento em diante, eram marteladas dentro do silêncio geral...

## MACHISMO E SUPERIORIDADE

Muitas brincadeiras e apelações se fazem à narrativa da criação para provar a superioridade do homem sobre a mulher. A história de Adão e da costela até marchinha de carnaval já deu. E vamos arrastando por aí afora a prioridade da criação do homem como argumento da sua superioridade.

Uma sociedade tipicamente patriarcal e masculina encontra sempre argumentos da superioridade do homem como, com a mesma naturalidade, as mulheres encontrariam argumentos de superioridade, se a sociedade fosse matriarcal e feminina. Aliás a nossa tremenda capacidade de racionalização nos habilita a encontrar argumentos decisivos para o que estivermos dispostos a provar.

Na verdade, ninguém é superior ou inferior pelo simples fato de ser homem ou mulher. Sexo nos seres humanos não é marca de superioridade ou inferioridade, mas complementação biológica para transmissão da vida e porta de saída da solidão. Adão ainda julgou-se sozinho, na presença de todos os animais. O ser humano sai da solidão, não quando está na presença de um animal feminino, mas quando encontra um outro ser igual a si.

É possível que o tal machismo, no final das contas ou na hora da verdade, é bem menor e mais fraco do que a sua imagem. Deve haver por aí muito valentão de roda de papo e muito machão de calçada, com muito mais coragem de enfrentar uma mulher de papel ou uma mulher distante do que um ser humano de verdade. Ante o mistério profundo e único da individualidade, muita superioridade se treme.

E aí está o que nós somos, homens e mulheres: indivíduos, universos à parte, carregando dentro de nós o mistério indavassável de nós mesmos. Há encontro quando é possível uma ponte entre os dois universos individuais, que saia da profundidade de um e vá até a profundidade do outro; profundidade bem mais profunda do que as muralhas da carne. O mistério faz o homem temer e o temor leva a atitudes de dominação. É possível que muito homem queira dominar a sua mulher porque não tem a segurança de encontrá-la num terreno de igualdade.

## A FOLHA

ANO I - Nova Iguaçu, 19 de Novembro de 1972 - N.º 24

### Uma Garota Prafrentex

Hoje fala-se muito em emancipação da mulher. Que pensam elas do assunto, já que as toca diretamente? Aí vai um papo ilustrativo:

Ela é estudante universitária e espera muito da vida. Adora viver na Universidade Rural e se gaba de ser prafrentex. Parece feliz no seu papel de garota emancipada e faz questão de topar todas as paradas. A garotona feliz estava hoje meia cabisbaixa:

- Olá, garota, estás curtindo uma fossa?

- Não é propriamente... Essa vida...

- Que vida? Você não é a pessoa mais feliz e emancipada do mundo? É livre, faz o que quer, vai aonde quer, se considera na mesma altura que os rapazes? Que é que está havendo contigo?

- Emancipada? É aí justamente o problema. A gente quer ser legal, mas os rapazes não levam a gente a sério. Se a gente facilita, eles querem invadir o sinal. E a gente acaba descobrindo que é mulher mesmo. Eles gostam da gente ser pra frente mas, quando pensam em casar, eles vão logo procurar a tal «mocinha de família».

- É essa a tua mágua? Mas você não tem convicção da tua liberdade?

- Que nada! Parece que a mulher tem de ser mulher mesmo!

A historinha realmente acontecida é para levar o leitor a se fazer a seguinte pergunta: Por que os rapazes, para o tempo de namoro, preferem uma garota pra frente e, para casar, fazem questão de escolher uma moça submissa? Será porque são inseguros e preferem conviver com um ser inferior a eles?

## IMAGEM POLÍTICA SEM GRANDEZA

1 - Todos os jornais deram. Manchete, fotografia e texto. Não, senhor: não apenas as folhas de subúrbio, também a alta imprensa. Unanimidade total. Mas deram o quê? A miss candidata com um chicote na mão. Corajosa. Ameaçando. Manchete: "Vereadora, chicote na mão, briga outra vez em Meriti". Manchete: "Maria Lúcia recorre a chicote ao defender-se de adversário em Meriti". Manchete: "Eleições: Meriti na lei do chicote". Três jornais gabaritados. Três manchetes sensacionais. Três chicotadas na face humilde da Baixada Fluminense.

2 - Pouco importa nome ou sexo do candidato. Pouco importa a coloração partidária desses pobres partidos incolores, inodoros e sem sabor. MDB 1? MDB 2? MDB 3? ARENA 1? ARENA 2? ARENA 3? ARENA dez mil? MDB vinte mil? Pouco importam as sutilezas e as máscaras. O que importa, porque doem, são as mil e uma chicotadas da corrupção, da incompetência, da vaidade, da exploração, do primarismo, do subdesenvolvimento com que nos vergastam impunemente várias gerações de homúnculos.

3 - Se a miss candidata pega do chicote para ameaçar adversários políticos, é de notar, distinto leitor: 1.º que ela sabe o que está fazendo; 2.º que ela segue, com todos os descontos da feminilidade, a tradição violenta da política fluminense; 3.º que ela responde com clareza e honestidade à violência hipócrita e traiçoeira de outros violentos candidatos. Onde estão os ilustres patriotas que vomitam loas patrióticas e revolucionárias? Até quando este povo mártir suportará o rebenque dos feitores de escravos? (A. H.).

### A FOLHA

ANO I - 19 DE NOVEMBRO - 72 - N.º 24  
EDITADA PELA  
DIOCESE DE NOVA IGUAÇU  
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262  
Telefone: 2609  
NOVA IGUAÇU - RIO DE JANEIRO

# PECADO JÁ ERA?

**A FOLHA:** O sr. acha que o pecado é uma noção ultrapassada?

**D. ADRIANO:** Pecado, como subversão da ordem de amor estabelecida por Deus para a nossa felicidade, é um conceito religioso, supõe fé. O apóstolo Paulo menciona a existência do «mistério da iniquidade» (2 Tess 2,7), para exprimir a situação do homem sem Cristo. Mas mesmo sem fé, basta ler os jornais e revistas, para descobrirmos que há uma infinidade de coisas erradas, más em torno de nós. O progresso cultural, técnico, econômico, a chamada civilização, não diminuem as maldades e violências. Pelo contrário: o bem-estar da sociedade de consumo dá requinte e sutileza à maldade, quer se chame guerra do Vietname, genocídio, prostituição, drogas, exploração do operário e do agricultor, suborno, corrupção, peculato, etc. etc..

Quando passamos por Caxias - Rodovia Presidente Washington Luis - ou por São João de Meriti - Rodovia Presidente Dutra - que significam, por amor de Deus, os numerosos, sempre mais numerosos hotéis de luxo em meio de uma paisagem sem beleza nem cultura, sem qualquer atrativo que não seja a exploração

sórdida da dignidade da pessoa humana? O pecado não é noção ultrapassada. Mas este aspecto negativo foi atingido também pela presença de Cristo na história humana. Mais fundamental do que a realidade do pecado, creio firmemente que é a realidade da libertação que Jesus Cristo nos trouxe e nos oferece pela Igreja.

Em Cristo acha-se o fundamento de nossas esperanças. Se existe uma escravidão, também existe uma libertação: todas as criaturas serão libertadas da escravidão da corrupção, para participarem da gloriosa liberdade dos filhos de Deus (Rom 8,21). Neste duelo do pecado e da graça, quem vencerá? Responde o apóstolo Paulo: Onde foi abundante o pecado, foi superabundante a graça (Rom 5,20). A partir desta certeza que nos dá esperança, trabalhamos com otimismo para purificar o ambiente de nossa Baixada. Vemos a maldade de tantos homens indignos e baixos. Vemos as ruínas que causam. Mas sabemos que a realidade definitiva é a graça de Cristo.

## Papel da Mulher na Igreja é Passar Rifa?

Em São Paulo, há semanas, realizou-se a missa comemorativa do sesquicentenário. Espetáculo lindo: cem bispos celebrando diante de dezenas de milhares de fiéis. O jornalista do Jornal do Brasil anotou surpreso que noventa por cento da assistência era composta do sexo feminino. O que certamente já não causa admiração a quem costuma assistir às missas dominicais. Nos cultos evangélicos, a situação já é um pouco diferente: a porcentagem sobe a trinta por cento, enquanto nos templos pentecostais e na macumba a assistência masculina e feminina se equilibram. A lei sociológica parece ser esta: quanto mais possibilidade de participação, tanto maior a presença do elemento masculino.

Chega-se à seguinte conclusão: nos meios católicos continua a polarização dos papéis atribuídos ao sexo. Ao elemento masculino caberia o papel de tomar iniciativas, assumir a direção, ser violento e agressivo, quando se trata de defender ou adquirir posições de domínio. O papel da mulher exigiria dela uma atividade passiva, deixar-se dirigir, ser dependente, ir atrás, ser conquistada. A solenidade

na Praça da Sé, em São Paulo, exemplificou esta atitude: a festa foi planejada, dirigida e executada por homens e assistida passivamente por uma platéia preponderantemente feminina. Um recente decreto do Vaticano reforça esta impressão: mulher não pode ser oficialmente admitida em funções de destaque na hora do culto.

Pergunta-se: a igreja oficial poderá por muito tempo ainda manter uma atitude oficial que coloca a mulher em posição de inferioridade? Será que não vê que, no mundo inteiro, surgem os movimentos que com justiça denunciam este estado de coisas? Na realidade, não há nada na diferença sexual que possa colocar o sexo feminino em posição secundária. Nos tempos atuais, o mundo e portanto também a igreja, precisa lançar mão de toda potencialidade humana. É fato incontestável que as potencialidades humanas do sexo feminino ainda estão sendo recusadas. Promovendo e valorizando a capacidade feminina, promove-se a metade dos seres humanos. E quem lucra com isto é a humanidade toda.

## 1. ACOLHIDA

Nos últimos anos, tem-se falado no mundo inteiro sobre libertação da mulher. Um movimento de libertação feminina começou nos Estados Unidos e por aqui também já aparecem líderes feministas as quais, em jornais e revistas, em livros e na televisão, chamam a atenção para uma pretensa inferioridade com que a mulher ainda é tratada em muitos setores da vida humana. Mulheres estão sempre presentes nas capas de revistas, mas quase totalmente ausentes da vida pública. O sexo feminino carrega o peso da educação primária, enquanto os que dirigem os departamentos de educação continuam sendo os homens. São inúmeros os exemplos que provam o segundo lugar que a mulher ocupa na família e na sociedade. A mulher aceita pacificamente o tratamento de inferioridade, por causa da longa tradição de machismo. Ou passa a entender libertação como direito de se despir sempre mais ou chutar para o alto tradições que são valores. A leitura de hoje nos fala da mulher perfeita e diz que ela é mais preciosa do que as pérolas. O evangelho acentua a vontade divina de cada ser humano desenvolver as suas capacidades específicas. Em vez de perder, a mulher tem que descobrir as suas capacidades específicas, para cooperar na construção da sociedade, que é o Reino de Deus. Esta dignidade da mulher está sendo afirmada apenas abstratamente. Na realidade, ela ainda é mantida em estado de inferioridade, por convenções sociais, costumes e legislações. No encontro de hoje, tomemos consciência do problema, para que valores da comunidade não sejam frustrados no esforço pelo bem comum.

## 2. ATO PENITENCIAL

"Diante de Cristo, não há mais nem grego nem judeu, nem escravo nem livre, nem homem nem mulher", ensina o apóstolo Paulo. A sociedade onde a mulher não é reconhecida em sua dignidade e em seus valores não é ainda uma sociedade humana e cristã. A primeira sociedade é a família. Acontecem também em nossas famílias situações de superioridade masculina e prepotência, que amarguram o ambiente doméstico, influenciam negativamente na alma das crianças, criam incompatibilidades que vão se tornando irremediáveis e terminam na destruição da família. Na esfera da dignidade humana, dos direitos e deveres, todos somos iguais. Hoje é um dia apropriado para refletir sobre isso.

- Pela nossa aceitação tácita de uma dupla moral, folgada para o homem e rígida para a mulher, Senhor, tende piedade de nós.

- Pela mentalidade patriarcal que ainda reina em nossas famílias, onde o marido exige para si a posição de todos os comandos, Cristo, tende piedade de nós.

- Pelas injustiças que as mulheres e os seres humanos mais desprotegidos sofrem

## PARA VOCÊ PARTICIPAR DA MISSA DOMINICAL

19 de Novembro de 1972

33.º DOMINGO COMUM

nos setores do trabalho e de salário, Senhor, tende piedade de nós.

## 3. GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS

*Glória a Deus nas Alturas e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai / tende piedade de nós. / Só Vós sois o Santo. / Só Vós o Senhor, / Só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.*

## 4. ORAÇÃO

O Deus, vós sois o Criador e Distribuidor dos nossos talentos. Cada um recebeu talentos diferentes em número e qualidade. Aqueles que receberam mais não se aproveitem para dominar, oprimir e locupletar-se. Todos nós usamos os nossos talentos para vivermos uma vida humana em profundidade e para cooperar na criação de boas condições sociais, a fim de que todos os vossos filhos, principalmente os mais fracos e desprotegidos, sejam respeitados e amparados no seu direito de viver a sua vida humana em profundidade.

## 5. I. LEITURA

*A mulher perfeita não pôs na beleza física todos os seus anseios de realização pessoal, pois esta beleza física, sendo apenas uma fase da vida, passa em frente, para deixar lugar a outros valores.*

Prov. 31, 10-13 e 19, 20. 30. 31. — "Quem terá encontrado a mulher perfeita? Ela é mais valiosa do que as pérolas. O coração do seu esposo confia nela e perto dela sente-se bem. Todos os dias ela procura fazer a felicidade do seu marido. Ela se ocupa com a lã e com o linho, pois as suas mãos não são ociosas. Põe a mão na roda e toma fuso entre os dedos. Suas mãos são abertas para o pobre e para o indigente. Enganadora e passageira é a beleza; mulher perfeita é a que teme o Senhor. Todos falam bem dela, porque os seus trabalhos é que falam por ela". — Palavra do Senhor.

## 6. SALMO 127

*Feliz quem teme o Senhor e anda em seus caminhos.*

1. Feliz és tu, se temes o Senhor, / se andas em seus caminhos! / Viverás então do trabalho de tuas mãos, / para tua felicidade e bem-estar!

2. Tua esposa será como vinha fecunda, / no coração de tua casa; / teus filhos como rebentos de oliveira, / ao redor de tua mesa.

3. Assim será abençoado o homem / que teme o Senhor. / Do céu o Senhor te abençoará / e conceda ventura ao teu lar / todos os dias de tua vida.

## 7. II. LEITURA:

*A respeito da vinda de Cristo, o apóstolo Paulo escreve à comunidade cristã. Esta vinda se dá no momento de nossa passagem. O Senhor virá como um ladrão e não há segurança possível.*

1 Tes 5, 1-6 — "Irmãos, não há necessidade de lhes escrever sobre o momento da vinda do Senhor: vocês sabem muito bem que o dia do Senhor virá sem ser anunciado, como um ladrão dentro da noite. Quando disserem: "Estamos seguros!", aí é que se abaterá sobre eles a catástrofe, como as dores de parto para a mulher grávida, e eles não poderão escapar. Mas vocês, irmãos, não estão nas trevas, por isso o dia supremo não surpreenderá vocês como um ladrão. Vocês todos já são filhos da luz e filhos do dia. Se não somos filhos da noite e das trevas, não adormecemos como os outros, mas vigiemos e sejamos contidos ante os apelos do nosso egoísmo". — Palavra do Senhor.

## 8. III. LEITURA:

*Recebemos as qualidades pessoais, que devem ser desdobradas para a nossa realização e para a construção do bem comum.*

Mt 25, 14-30 — "Jesus contou esta parábola aos seus discípulos: "Tendo que viajar, um homem chamou os seus empregados para entregar-lhes os seus bens. A um confiou cinco talentos, a outro dois e a outro um só, a cada um conforme a capacidade. Muito tempo depois, aquele patrão volta da viagem e chama os empregados para a prestação de contas. O que havia recebido cinco talentos, apresentou outros cinco, dizendo: "Senhor, tu me confiaste cinco talentos; eis aqui mais cinco talentos que lucrei". O Senhor lhe disse: "Muito bem, você é um empregado bom e fiel; se você mostrou ser fiel e capaz no pouco, eu vou agora lhe confiar muito! Você agora entra na sociedade do seu patrão!" — Palavra da salvação.

## 9. PROFISSÃO DE FÉ

*Creio em Deus Pai, Todo — Poderoso Criador do céu e da terra / .....*

## 10. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Apresentemos agora os nossos pedidos a Deus. Lembremo-nos deste Reino de Deus, que é o reino dos homens: os lu-

gares e a convivência onde todos devem realizar-se e ter chances para isto. A desigualdade de talentos tem sempre levado os mais fortes a se aproveitar dos mais desprotegidos e fracos. Peçamos hoje que os talentos que recebemos sejam usados, não para uma garantia pessoal que não existe, mas para o trabalho comum de construção de um mundo bom para todos.

- Pela Igreja de Cristo, a fim de que saiba incluir progressivamente na sua pastoral a plena participação de todos os talentos, rezemos ao Senhor.

- Pelo movimento familiar cristão da nossa diocese, para que estenda sempre mais a promoção da espiritualidade conjugal em nosso meio, rezemos ao Senhor.

- Por todos os que preparam os noivos para o casamento, a fim de que consigam ajudá-los a lançar os alicerces de sua felicidade no respeito da mútua dignidade, rezemos ao Senhor.

- Pelos que dirigem colégios femininos,

Livros de Autores Nacionais e Estrangeiros. Artigos para Presentes. - Tudo para o seu Escritório e para o estudo de seus filhos

**CASA DO ENCONTRO**

AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 506 - NOVA IGUAÇU - (Atrás da Catedral)

a fim de que saibam suscitar nas alunas o reconhecimento das qualidades próprias, direitos e deveres, rezemos ao Senhor.

- Pelos nossos legisladores, a fim de que saibam descobrir e extirpar as disposições legais que colocam a mulher em situação de inferioridade, rezemos ao Senhor.

- Pelos maridos e esposas, para que entendam a vida comum do matrimônio como esforço diário de aceitação e de respeito, rezemos ao Senhor.

## 11. ORAÇÃO DAS OFERTAS

Senhor, recebei os louvores, orações e ofertas deste povo aqui presente. Vós sois o autor e dono de tudo. Tudo o que nós oferecemos é apenas uma prova que precisamos da vossa assistência. Ensinai-nos hoje a descobrir a nossa alegria não na dominação dos outros, mas no verdadeiro encontro com as pessoas.

## 12. ORAÇÃO FINAL

C. - O Senhor é meu pastor, nada me há de faltar.

P. - Ele me levará para repousar em verdes pastagens e em águas tranquilas.

C. - Mata a sede de minha alma, guia-me pelos caminhos da justiça para eu amar o seu nome.

P. - Ainda que eu andasse pelo vale da sombra e da morte, / não temeria mal algum, porque tu estás comigo, / o teu bastão mostra o caminho e me consola.

C. - Preparas uma mesa para mim, na presença dos meus inimigos, teu óleo me ungiu a cabeça e a minha taça está transbordante.

P. - A bondade e a misericórdia do Senhor me seguirão todos os dias da minha vida / e eu habitarei para sempre na casa do Senhor.

C. - (Pequena oração final espontânea).

**PLUMA**  
**COMPACTOR**  
ESCREVE MELHOR

PARA A SUA REFLEXÃO:

## Essas Mulheres Estão Ficando Salientes!

Na rua, o menino maior espanca o menor. Na vida, o chefe humilha o empregado. Na história, a nação forte encampa a nação fraca. Na lar, o homem é o senhor e dono, e a mulherzinha tem de obedecer e se adaptar. A missa de hoje fala da mulher perfeita. Quem se considera perfeito? Ninguém, pois seria presunção ou ausência de auto-conhecimento. Na realidade, cada ser humano vive avançando em todas as direções do seu mundo interior e exterior, como um peixinho na imensidade do mar, consciente ou inconscientemente procurando aquilo que chamamos com os nomes mais variados: perfeição, sucesso, garantia, segurança, progresso, paz, realização pessoal, alegria de viver.

Nesta busca de plenitude maior dentro dos limites da existência, a mulher descobre que ainda lhe falta dar um grande passo na direção da autonomia pessoal maior e do comando da sua vida. A mulher ultimamente conscientizou-se de que está submetida a uma sociedade masculina, onde impera ainda a dupla moral. O homem tudo se permite,

porque nada o atinge; a mulher tem de ser submissa, senão perde o seu valor. Será justo, isto é, de acordo com a natureza, que o homem monopolize o bem da independência e liberdade e reserve para as mulheres a fraqueza e a submissão? As frases sobre as quais nos baseamos para manter a discriminação seriam expressões definitivas da natureza humana ou apenas clichês de estágios culturais de uma época?

Na prática, muitas vezes fazemos confusão entre fraqueza física e inferioridade. Um exemplo típico é o dos judeus durante o nazismo: foram tratados como raça inferior porque não tinham a possibilidade física de se defender. O menino mais forte, o chefe mais poderoso, a nação mais armada e o marido mais musculoso não são superiores em humanidade, como a fera temível não é mais do que o mais frágil dos seres humanos. O que deve pesar é a essência, aquela essência invisível: a condição humana de todos. Os percalços, violências ou opressões são apenas estertores lá de trás, na evolução do indivíduo e

sua sociedade em direção à essência. Esta vai se expressar sempre mais em igualdade, chance e liberdade de todos. A doutrina evangélica é exatamente a canonização deste processo, embora a tenhamos entendido, com demasiada frequência, como incentivo ao ritualismo religioso.

É de se crer que esta evolução humana caminha na direção de uma delicadeza crescente. A pessoa se afirma sempre mais em função dos sentimentos mais humanos e não propriamente do machismo e animalidade. A delicadeza feminina essencial talvez seja um passo a frente, na evolução da idéia de homem como ser dotado de fortaleza animal. Por isso, o caminho da emancipação feminina não é a troca de seus valores específicos pela masculinização, o que seria retrocesso a etapas vencidas. A mulher vai se emancipar socialmente quando fizer da sua juventude e beleza não um tempo de espera-marido, mas de luta para ter o mesmo preparo que o homem. A emancipação cultural trará a emancipação econômica. E aí ela vai se casar, não como um presente que os pais guardaram para o genro, mas se e quando encontrar o amigo da sua vida.